

Poemas-cruzados: do lido-é ao fôlego-só

2023

Rafael Nunes Menezes



R	R	R	R	P	R	R	R
R	R	R	R	O	R	R	R
R	R	R	R	E	R	R	R
R	R	R	R	M	R	R	R
C	R	U	Z	A	D	O	S
R	R	R	R	S	R	R	R
R	R	R	R	R	R	R	R

DO LIDO-É AO FÔLEGO-SÓ

Lido-é. Não chore por isso. Acostume-se às longas esperas, às **ausências** presentes nos pequenos gestos abdicados em nossa indiferença e rudez com a vida. **Crisálida** no arbusto, barlavento, rumo à **metamorfose** em um local exposto, improvável de possíveis, de vitória bem-vinda, dádiva ou vida em abundância, diriam. Seguiu-se o **tempo**, logo, outros eram os sonhos, outras eram as vontades para **chorar** ao se deparar com a folha em branco, com a tela preparada, seca, luminosa pelo risco do lápis, pela gota de tinta, pelo **toque**. Não chore por isso. E, subitamente, um rasgo na pele jorrou o sangue, transformou-se em **cicatriz**, em marca, matriz, tecido líquido sobre curativo: o sublime. Nenhuma **lágrima** caiu. Caíram ansiedades como prédios em câmera lenta, segundos pacientemente contados por um **relógio** quebrado. E os segundos, as horas, os dias, as semanas, os meses, os **anos**, eles, inesperadamente, começaram a passar em outros **ritmos**, ritmos-outros, insólitos, repousados no sonho onde quase param. Outros foram os tempos do sonhado, da caminhada de volta às **paisagens** que fogem do habitual e suas diferentes **temporalidades** no limiar da pausa, do zero absoluto, sem nunca o vislumbrar. Na busca copiosa por luz, mirou-se a alvura da página. No mergulho do **tinteiro**, buscou-se o pingo. Do pingo ao **risco**, do risco ao feito-visto e, uma vez feito, e, duas vezes visto, lido-foi. Dormiu-se à espera de novos **olhares**, novas leituras, lampejos júbilos de olhos que não choram por isso e não se atrevem. Olhos que se pudessem, dariam a **vida** e outras vistas pelo momento de acolher as lágrimas amadas no **lacrimatório**, que depois de segundos, horas, dias, semanas, meses e anos: cristalizariam rompendo o vidro cortando o dedo jorrando o **sangue** fluindo o fluxo pintando o procrastinado tensionando conversações **diferenças** latentes em um **fôlego-só**.

W C N L C E N O A P W R R O O O S L
O I A T E I S C R A N O R T R H A A
L C I R L E T H L I D O É E R L N C
H A A R I S C O O S T O Q U E Á G R
A T I N T E I R O A O M M O N G U I
R R S T O R E A D G E E O W D R E M
E I E E G L U R H E A N O S V I D A
S Z E I Ó N E E E N O H A I N M Z T
I H N G X X T A T S A E T I G A O Ó
E T I A C R I S Á L I D A W U P M R
R O R D R S M E T A M O R F O S E I
F Ó L E G O S Ó A U S Ê N C I A S O